

# INFLAÇÃO – IPCA JANEIRO 2018



Nº 04 – Fev/2018

Região Metropolitana da Grande Vitória inicia o ano de 2018 com uma inflação de 0,70%.

Os dados divulgados pela Pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE mostram que a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) apresentou inflação de 0,70% em janeiro de 2018. Embora tenha registrado uma variação maior do que em dezembro de 2017 (0,39%), o índice ficou bem próximo ao apresentado em janeiro de 2017 (0,69%) e abaixo do nível observado nos meses de janeiro de 2015 (1,20%) e 2016 (1,15%).

O grupo que apresentou maior aumento no mês foi o de Transportes, com 1,51%. O grupo Alimentação e Bebidas também contribuiu para o aumento dos preços na RMGV com a segunda maior alta (1,14%), resultado da expansão de 1,37% em Alimentação no domicílio e 0,72% em Alimentação fora do domicílio. O único grupo que registrou queda foi o Vestuário (-0,68%).

Individualmente, lideraram a lista de produtos e serviços que ficaram mais caros em janeiro: Tomate (74,68%), Batata-inglesa (25,72%), Banana-prata (14,56%), Cheiro-verde (11,79%) e Couve-flor (10,31%). Inversamente, destacaram-se entre os bens que ficaram mais baratos: Alho (-10,09%), Manga (-9,10%), Feijão-carioca (-6,13%), Peixe-peroá (-5,88%) e Artigos de Maquiagem (-5,04%).

No acumulado em 12 meses, a RMGV apresentou uma inflação de 2,55%, valor inferior ao nacional (2,86%). Nesse critério de análise, os grupos que apresentaram as maiores altas no período foram: Educação (8,87%), Saúde e Cuidados Pessoais (5,51%) e Habitação (4,81%). Já os que apresentaram as maiores quedas foram: Artigos de Residência (-2,76%) e Alimentação e Bebidas (-1,92%), sendo este último o que possui o maior peso no cálculo do IPCA.

No Brasil, a inflação em janeiro de 2018 foi de 0,29%, após uma alta de 0,44% em dezembro de 2017. Em 12 meses, o índice acumula avanço de 2,86%, o menor desde 2007, quando alcançou 2,99%.

Em janeiro, as principais altas no país vieram dos grupos de Transportes (1,10%) e Alimentos (0,74%). Os gastos com Habitação (-0,85%) e com Vestuário (-0,98%), contribuíram para segurar a inflação e torná-la a menor taxa para meses de janeiro dentro da série histórica

iniciada com o Plano Real.

Os preços relativos a Transportes, apesar de terem registrado a maior variação em janeiro, perderam força, após alta de 1,23% em dezembro de 2017. A queda nos preços das passagens de avião, que ficaram 1,35% mais baratas depois de uma alta de 22,28% em dezembro, foi o principal fator que contribuiu para essa desaceleração. Seguem pressionando esse grupo de despesas, itens como combustíveis, com alta de 2,58%.

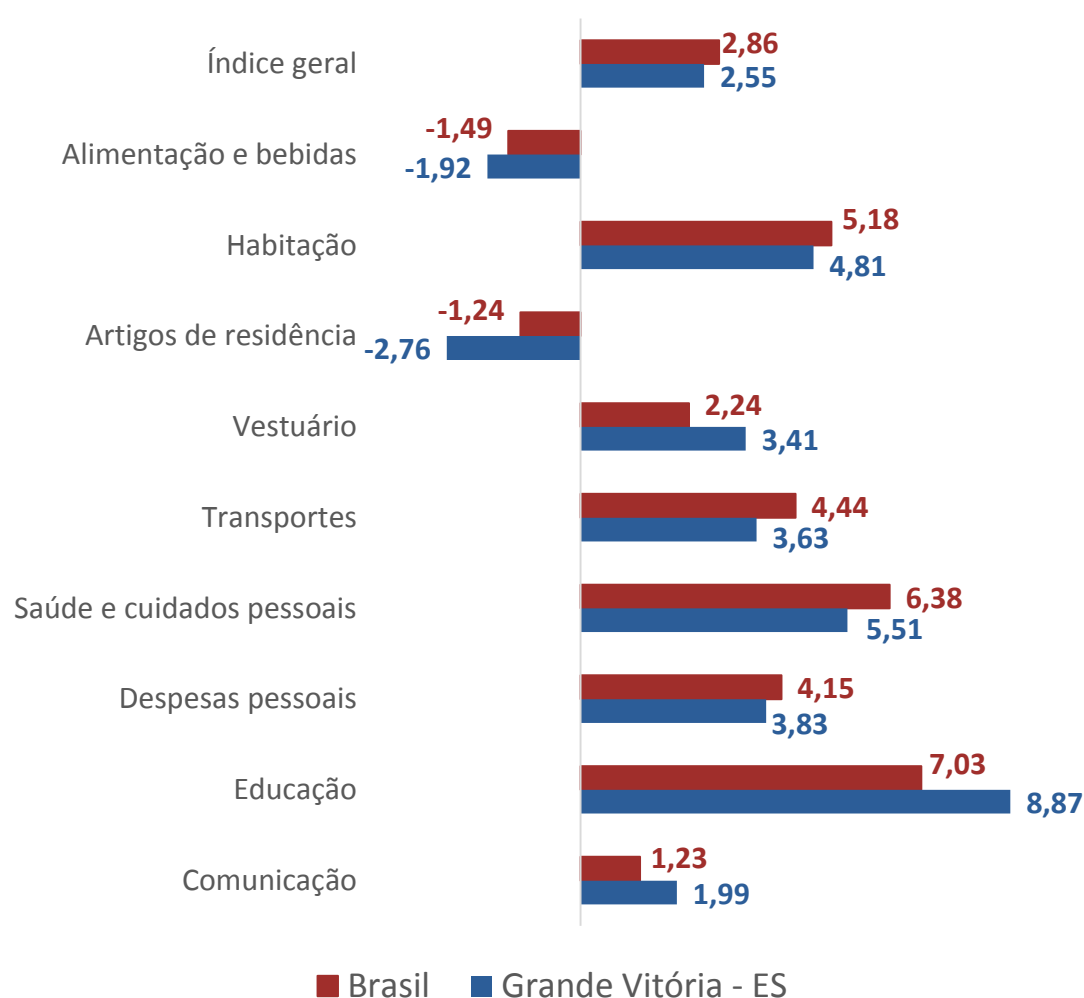
Outro fator que influenciou a desaceleração do IPCA de janeiro foi o recuo de -0,40% para -0,85% no grupo de Gastos com Habitação, impulsionado pelas contas de energia elétrica, que ficaram, em média, 4,73% mais baratas. Isso ocorreu devido ao fim da cobrança do adicional de R\$ 0,03 por cada kWh consumido, referente à bandeira tarifária que vigorava em dezembro.

A previsão dos economistas do mercado financeiro, divulgada pelo Boletim Focus do Banco Central, é de que a inflação encerrará o ano de 2018 em 3,94%, abaixo da meta central de 4,5%, porém dentro do intervalo de tolerância (entre 3% e 6%).

Variação do IPCA (%)		
Período	Brasil	RMGV
No mês (Jan. 2018)	0,29	0,70
Acumulado em 12 meses	2,86	2,55

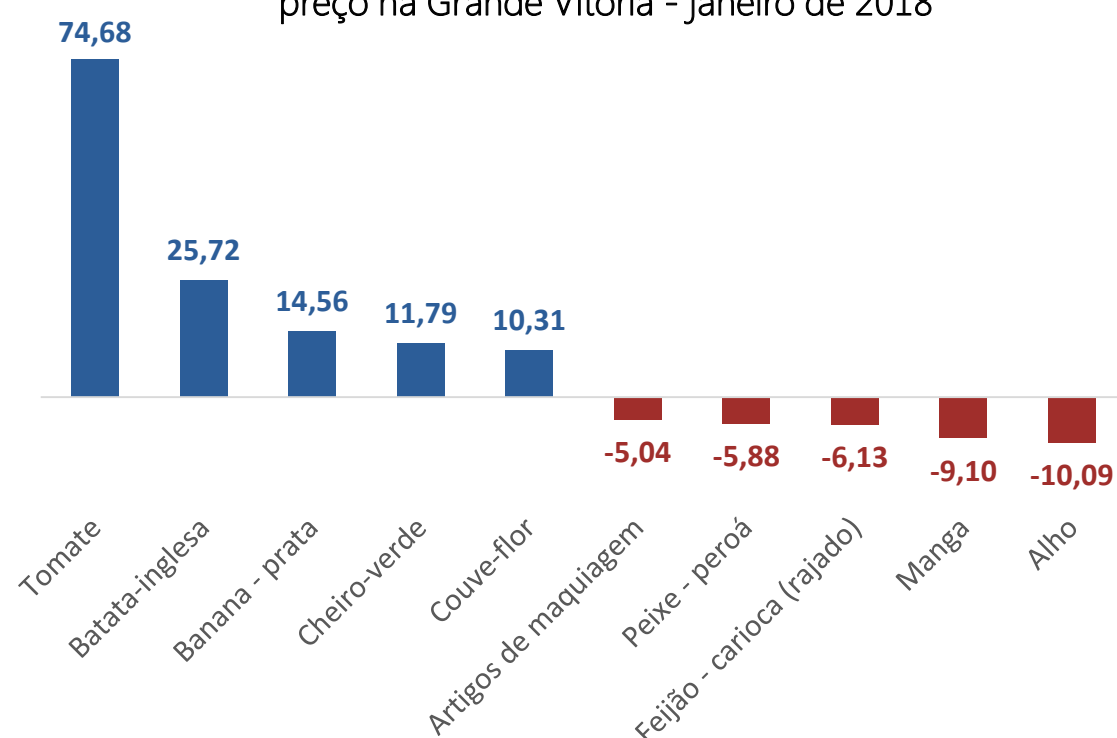
Fonte: IBGE  
Elaboração: IDEIES / Sistema Findes

Variação do IPCA, por grupos (%) - Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE  
Elaboração: IDEIES / Sistema Findes

Produtos e serviços com as maiores e menores variações (%) de preço na Grande Vitória - janeiro de 2018



Fonte: IBGE  
Elaboração: IDEIES / Sistema Findes